

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 15h00, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos subscritores da lista de presença que fica fazendo parte integrante desta ata, realizou-se a reunião ordinária para apreciação do relatório contábil e de investimentos do mês de **MAIO/2020**. Iniciado os trabalhos, pelo superintendente foi apresentado relatório com os seguintes resultados: **MAIO/20: Total de receitas R\$ 7.228.167,61. Despesas R\$ 1.240.392,48. saldo de investimentos do exercício: - R\$ -13.265.825,56.** Detalhadas, por dotação, todas as receitas e pagamentos realizados no período, sem que houvesse qualquer dúvida por parte dos conselheiros. No que toca ao relatório de investimentos, destaca que no mês de maio, os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica se mostraram mais intensos do que o esperado. Se há um pouco mais de clareza sobre o segundo trimestre, há muita incerteza em relação ao ritmo de retomada a partir da segunda metade do ano. Na ausência de um medicamento eficaz, é muito difícil inferir o comportamento das famílias e empresas com o fim do isolamento. Apesar de alguns programas de apoio a empresas e famílias mitigarem parte dos impactos da crise, sem um remédio eficaz, a perda de renda tende a ser mais duradoura. Mesmo assim, em alguns países a reabertura começa a acontecer em maior ou menor escala no mundo, devido à eficácia das medidas de isolamento social. Depois da Ásia, o relaxamento gradual das medidas de distanciamento social começa a ser adotado na Europa e em regiões dos EUA e no Brasil. A conjunção de experiências bem-sucedidas, por ora, medidas pela queda da taxa de reprodução do vírus, bem como dados melhores que o esperado da economia chinesa no início do 2º trimestre contribuem para a melhora dos preços de ativos. Porém, diversos riscos ainda permanecem no radar. Não se pode descartar uma possível segunda onda de contágio, sendo que os meses de junho e julho serão cruciais para avaliar o sucesso do processo de reabertura bem como calibrar as medidas que exijam algum ajuste. Esse ambiente de incertezas, fez com que o real acumulasse uma depreciação maior do que os pares desde o início da pandemia. Apesar dessa depreciação

cambial, a inflação continua exibindo trajetória benigna. Diante desse quadro, o Banco Central cortou a taxa de juros para 2,25% e deve mantê-la nesse patamar até o final do próximo ano. A expectativa de uma queda mais vigorosa no cenário de juros tende a rentabilizar o setor de renda variável, que esboça uma gradual recuperação desde a queda provocada no início da pandemia. A carteira do IPMS refletiu essa melhora de expectativas apesar das incertezas no cenário, com rentabilidade de R\$ 7.497.614,05 no mês de maio/2020, sendo que cerca de R\$ 4,91 milhões dos investimentos em renda fixa e R\$ 2,58 milhões no segmento de renda variável. O IPMS tem se mantido conservador no perfil de investimentos focando suas aplicações em fundos de curto prazo como o IRF-M1. Por outro lado, há um monitoramento constante da carteira em busca de oportunidades para aportes em fundos de renda variável, caso haja uma melhora consistente no cenário econômico de longo prazo. Após manifestações sobre o cenário pelos conselheiros, o relatório de receitas, despesas e de investimentos do mês de **MAIO** é aprovado por unanimidade de votos, tudo conforme disposto no inciso II do artigo 80 da Lei 4.583/2012. A seguir, o superintendente esclareceu sobre a aplicação da Lei Complementar Federal 183/2020, pela Prefeitura de Suzano, no sentido de suspender o recolhimento da quota patronal nos meses de junho a dezembro de 2020, cuja lei municipal para aplicação da medida foi aprovada na sessão da Câmara Municipal em 17 de junho último. Destaca que conquanto não se tenha necessidade de avaliação pelo conselho, ponderou com o executivo a necessidade de normatização pela SPREV, o que acabou acontecendo somente com a publicação, em 22 de junho pp.; da Portaria 14.816/2020, o que demandará o encaminhamento de novo projeto de lei para adequar a norma às obrigações impostas pela portaria. Ressalta que devido ao superávit financeiro e equilibrado atuarial não haverá prejuízos tanto no andamento das atividades normais do IPMS, bem como no pagamento de pensões e aposentadorias. Permitirá também, de acordo com a portaria, o parcelamento destas competências, o que significa que em momento de pouco rentabilidade dos ativos o parcelamento acarreta ganhos bem superiores a meta atuarial, uma vez que o débito é atualizado pelo IPCA, acrescido de juros de 1% a.m. e multa de 1%. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e todos os conselheiros presentes.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

Joel de Barros Bittencourt

Superintendente


Roseli Gomes

Conselheira


Marciel Vitorio Alves

Conselheiro


Cintia Mara de Freitas

Presidente


Anna Elisabeth S. S. Barbosa

Secretária


Valmir Góis dos Reis

Conselheiro

Reunião Conselho Fiscal

Data: 22/06/2020

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Cíntia Mara de Freitas	Presidente - Conselho Fiscal IPMS	
Roseli Gomes	Membro - Fiscal IPMS	
Anna Elisabeth Stoloichi de Souza Barbosa	Secretária - Conselho Fiscal IPMS	
Marciel Vítório Alves	Membro - Conselho Fiscal IPMS	
Valmir Góis dos Reis	Membro - Conselho Fiscal IPMS	